

Instrumentos de avaliação da compreensão de linguagem oral em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática da literatura

Léia Gonçalves Gurgel, Rodrigo Della Múa Plentz, Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly, Caroline Tozzi Reppold
PPG Ciências da Saúde, UFCSPA

A linguagem é um sistema convencional de símbolos arbitrários que são combinados de modo sistemático para armazenar e trocar informações. A linguagem se organiza em torno de uma dupla capacidade fundamental: uma capacidade léxica e uma capacidade gramatical. A compreensão pode ser definida como uma habilidade relacionada àquilo que o indivíduo se lembra da comunicação feita ou da aplicação das informações obtidas do que ouviu. Este estudo tem como objetivo revisar sistematicamente na literatura os principais instrumentos utilizados em estudos de ensaio randomizado para avaliação da compreensão da linguagem oral em crianças. A estratégia de busca incluiu as seguintes bases de dados eletrônicas (de Janeiro de 1980 até Março de 2010): MEDLINE (acessado pelo PubMed), LILACS, Biblioteca Cochrane, SciELO, PsycINFO. Os termos de busca utilizados foram “Language Tests”, “Comprehension” e “Child Language”. Foram incluídos quaisquer ensaios controlados randomizados avaliando compreensão da linguagem oral em crianças e adolescentes (de zero a dezoito anos). Dois revisores independentemente extraíram os dados. A análise foi descritiva quanto ao tipo de instrumento utilizado para avaliação da compreensão da linguagem. Além disso, características metodológicas e principais evidências de acordo com o objetivo central das pesquisas foram relatadas. A busca retornou 889 resumos, a partir dos quais 7 estudos foram incluídos. Os instrumentos utilizados nesse artigo foram: Peabody Picture Vocabulary Test, Peabody Picture Vocabulary Test-Revised (PPVT-R), Swedish Communication Screening at 18 months of age (SCS18), Test for Reception of Grammar - 2 (TROG-2), Reynell Test, Reynell Development Language Scales e Reynell Developmental Language Scales-II. São poucos os instrumentos disponíveis para avaliação de LO. Poucos construtos são cobertos individualmente pelos testes incluídos na amostra desta pesquisa. O principal foco da maioria dos testes que atenderam aos critérios de inclusão deste trabalho esteve voltado para o vocabulário receptivo e compreensão da gramática. A qualidade metodológica dos estudos avaliados variou de fraca a muito boa o que demonstra que mais ensaios clínicos randomizados precisam ser realizados para que os instrumentos sejam aplicados em situações ideais de pesquisa clínica. Muitos desses instrumentos não apresentam estudos de validade. Além disso, sugere-se que estudos de revisão sistemática e mais ensaios controlados randomizados sejam promovidos com amostras de adolescentes.